

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

O rural no noroeste fluminense no contexto da agricultura familiar no século XXI

Marco Túlio Morais Velasque Silva, Erika Vanessa Moreira Santos

A institucionalização da agricultura familiar foi reconhecida pelo Estado em 1996, com a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), e foi garantido o acesso aos recursos públicos. Todavia, o seu conceito é alvo de divergências nas discussões acadêmicas. Este projeto visa fazer uma análise do espaço rural à luz da importância da agricultura familiar na Mesorregião Noroeste Fluminense no século XXI, no que tange à estrutura produtiva, fundiária e organização coletiva. Como parte da metodologia, foi feita a leitura bibliográfica sobre espaço rural, agricultura familiar e políticas públicas, coleta e sistematização de dados secundários junto ao banco de dados agregados do SIDRA/IBGE e Relação Anual de Informações Sociais do RAIS/CAGED e a elaboração de mapas e tabelas a partir dos dados apresentados. A região noroeste fluminense é composta por 13 municípios e, estes, são Aperibé, Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Laje do Muriaé, Italva, Itaocara, Itaperuna, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai, e possui população correspondente a 1,99% da população total do Estado do Rio de Janeiro. Sua ocupação ocorreu principalmente com o cultivo do café, anos de 1920, mas que, após sucessivas mudanças no sistema produtivo, desde a década de 1970, a região passou a ser uma importante bacia de leite de abrangência estadual. Constatou-se na estrutura fundiária, através dos dados coletados, a presença de 10.268 estabelecimentos agropecuários em 2006, e, que destes, 75,5% são classificados como agricultura familiar. Já no Censo Agropecuário de 2017, dos 10.870 estabelecimentos levantados, apenas 1.738 possuíam a Declaração de Aptidão a Agricultura Familiar (DAP), o que inviabiliza o acesso às políticas públicas ou a financiamentos específicos para essa categoria profissional. A agricultura é uma das principais atividades econômicas dessa região, especialmente nas atividades da pecuária leiteira, da produção de tomate, café e olerícolas. Todavia, a região é marcada por baixos indicadores econômicos e sociais, fruto de políticas setoriais que foram direcionadas apenas para dar suporte ao binômio agricultura-indústria.

Palavras-chave: Agricultura familiar, noroeste fluminense, concentração fundiária

Instituição de fomento: FAPERJ, IC.